



Trabalhos Científicos

Título: Xeroderma Pigmentoso: Relato De Caso

Autores: ALAYDE VIEIRA WANDERLEY (UFPA); BIANCA CALUF NEGRÃO (UFPA); MICHEL ALVES TEIXEIRA (UFPA); TAINÁ IANOMANI COUTO (UFPA); JERUSA MARIANO PORTO LIMA (UFPA); LARISSA FELIX DE QUEIROZ AIRES (UEPA); CARINA CARDOSO COSTA (UFPA); CAMILA MARIA D'MACEDO CARNEIRO RAYMUNDO (UFPA); THAIANE DA SILVA GONÇALVES (UFPA); RAQUEL FARIAS VILA NOVA (UEPA); MAYARA MÁRVIA MATIAS MACHADO (UFPA); CARLA LENITA SIQUEIRA CASTELO DE SOUZA (UEPA); YANA MONTEZUMA SANTOS (UFPA); VANESSA RIOS MELO SILVA (UEPA); LARYSSA DE AQUINO SANTIAGO (UEPA); ALFREDO VICENTE DA COSTA REIS FILHO (UEPA); BARBARA ABREU ALMEIDA (UEPA); SARAH JENNINGS MARINHO (UFPA); RUYLSON DOS SANTOS OLIVEIRA (UEPA); AURI MERY GOMES CHERMONT (UFPA)

Resumo: O xeroderma pigmentoso (XP) é caracterizado pelo desenvolvimento precoce de neoplasias cutâneas de extrema sensibilidade à radiação ultravioleta. No Brasil, até o momento, não existem dados estatísticos que mostrem a frequência desta síndrome. Objetivo: relatar a ocorrência de XP, afecção cutânea grave de incidência populacional rara. Relato de caso: Paciente A.F.P, 5 anos, procedente de Melgaço-Pa, atendida em 09/07/2015, apresentando há 3 meses, lesão ulcerada em região supraorbitária esquerda com drenagem de secreção purulenta associada à lesão ocular bilateral com exsudato semelhante, em uso de Oxacilina e com diagnóstico prévio de XP. Foi submetido à limpeza cirúrgica com biópsia do material, por suspeita de Carcinoma basocelular e espinocelular. Oftalmologista atestou olho esquerdo clinicamente inviável, devido extensa lesão desfigurante no local. Em 27/07/2015, foi atendida no Hospital de referência de oncologia e doenças crônicas degenerativas do estado, cujo exame geral destacava face típica de Xeroderma Pigmentoso: pele e mucosas extremamente xeróticas e lesão ulcerada em asa nasal e supraorbitária esquerda. Foi realizado novo procedimento cirúrgico (16/12/15) para limpeza de feridas exsudativas e melhora do aspecto das lesões tumorais. Discussão: O XP é caracterizado por extrema sensibilidade à radiação ultravioleta, com áreas de atrofia cutânea, queratoses, telangiectasias, hiperpigmentação e neoplasias em regiões expostas à luz que, comumente, surgem nos primeiros anos de vida. Há um risco 1000 vezes maior de desenvolvimento de neoplasias cutâneas se comparados com a população geral. O defeito primário está nos mecanismos moleculares falhos nos genes de excisão e reparo do DNA. A criocirurgia é uma excelente opção de tratamento alternativo, se bem indicada. Conclusão: o diagnóstico pré-natal, talvez seja a única forma de evitar a doença, pois ainda não há relatos científicos de prevenção a este modo. O aconselhamento genético, implicando Conclusão: o diagnóstico pré-natal, talvez seja a única forma de evitar a doença, o aconselhamento genético deve ser enfatizado.